Título:	**PERFIL E MOTIVAÇÃO DO USO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA ENTRE PARTICIPANTES DE OFICINA SOBRE IAG NO MERCADO DE TRABALHO**		
Autores:	Paula Camilly da Silva Leonel Pablo Carvalho Tedesco Adriano José Bombardieri Márcia Elena Jochims Kniphoff da Cruz		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [ ] Biológicas e da Saúde [x] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [x] Extensão [ ] Inovação

Resumo:

Introdução: Ferramentas de Inteligência Artificial Generativa (IAG) estão sendo adotadas em ritmos comparáveis ou até superiores aos de tecnologias transformadoras anteriores, impactando potencialmente mais de 80% da força de trabalho em pelo menos 10% de suas tarefas (Krakowski, 2025). Essa adoção é motivada por expectativas de ganhos tanto na vida pessoal quanto no desempenho profissional, com a idade exercendo efeito significativo positivo na intenção de uso dessas ferramentas (Jo, 2023). As aplicações mais recorrentes incluem pesquisa, produção textual, aprendizado, geração de conteúdo visual e automação de tarefas rotineiras. Entretanto, uma parcela expressiva dos usuários ainda reporta inexperiência prévia com tais recursos, revelando desigualdades no letramento em IAG mesmo entre populações com formação avançada (Tzirides et al., 2024). **Objetivo:** Mapear o perfil etário e as motivações dos usuários torna-se essencial para orientar estratégias de capacitação e de apropriação efetiva dessas tecnologias. **Metodologia:** Fez-se uma análise estatística descritiva, com questionário estruturado aplicado a 18 participantes. Foram coletadas idade, ferramentas de IAG utilizadas anteriormente e finalidades de uso. Como as questões permitiam múltiplas respostas, as frequências não são mutuamente exclusivas. A idade foi organizada em classes de frequência, com cálculo de amplitude total e do intervalo de classe pela regra h = at/k. **Resultados:** Dos participantes, 94,4% (17) relataram uso prévio de IAG. No uso, ChatGPT (15) e Gemini (14) predominaram, seguidos por Copilot (6), Claude (3), Perplexity, Deepseek e Grok (2 cada), bem como Meta (1). As principais finalidades foram pesquisa (14), escrita (10) e estudos (10). Criação de apresentações, imagens ou vídeos (6), entretenimento e programação (4 cada) e cálculo (1), indicaram uso acadêmico e instrumental. 58,8% desses usuários tinham entre 13 a 34 anos. Todavia, havia participantes em faixas etárias mais avançadas, incluindo 1 usuário de 75 anos que relatou empregar IAG para tarefas de cálculo. **Conclusão:** A predominância de ChatGPT e Gemini pode relacionar-se à ampla divulgação e ao acesso gratuito. A baixa adesão inicial ao Claude reforça a pertinência da oficina como espaço de apresentação e capacitação de novas ferramentas. O destaque de pesquisa, escrita e estudos aponta uso multifuncional da IAG e potencial de apoio a atividades acadêmicas e cotidianas. Inclusive, evidencia a necessidade de letramento em IAG para uso consciente, crítico e adequado às diferentes faixas etárias.

Jo, 2023. Doi: https://doi.org/10.1016/j.tele.2023.102067
Krakowski, 2025. Doi: https://doi.org/10.1016/j.infoandorg.2025.100560
Tzirides et al., 2024. Doi: https://doi.org/10.1016/j.caeo.2024.100184

Link do Vídeo: https://drive.google.com/drive/folders/1QS4I-VFldVXXCavoGuUatQwb2KOGW3pB.